



Retinoblastoma: um tipo de câncer que acomete as crianças

Tumor detectado na filha de 1 ano e três meses do apresentador de TV Tiago Leifert, pode ser detectado com um simples teste.

O Brasil se comoveu com a história do apresentador Tiago Leifert, que anunciou a descoberta de um câncer raro no olho da filha, Lua, de apenas um ano e três meses. O retinoblastoma é um tumor que ataca as células da retina das crianças, com cerca de 95 por cento dos casos sendo diagnosticados antes dos cinco anos de idade.

A médica Larissa Polis Moreira, coordenadora do Serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital Amaral Carvalho, explica que esse tipo de câncer pode acometer um único olho, que é a forma unilateral, ou os dois olhos. “Parte desses tumores tem uma origem genética, através de uma alteração em um gene chamado RB1, e as outras ocorrências são esporádicas, de alterações que a criança pode sofrer”.

Assim como acontece em outros tipos de câncer, o aspecto mais importante do retinoblastoma é a detecção precoce. Quanto antes o tumor é detectado, mais inicial é a fase da doença e melhor é a resposta ao tratamento. Por isso, é muito importante que os pais de crianças de um ano a dois anos fiquem bem atentos aos sinais que possam levar ao diagnóstico.

“Entre os sinais e sintomas mais comuns, está o reflexo esbranquiçado dos olhos quando incide a fotografia com flash. O

sinal é que, ao invés dos olhos refletirem o reflexo vermelho normal, na foto, o olho acometido pelo tumor passa a ter um reflexo branco, popularmente conhecido como reflexo de olho de gato, ou em termos médicos chamado de leucocoria”, disse a Dra. Larissa. Entre outros sinais anormais ou sintomas, estão o movimento anormal dos olhos e o estrabismo repentino, além de déficits visuais como o desvio do olhar, por exemplo.

O diagnóstico do neuroblastoma é realizado por meio de uma avaliação de um oftalmologista em que é visualizado o tumor na região da retina. “Por isso, a Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que as crianças passem por uma avaliação de um especialista no primeiro ano de vida, sendo ideal que tenham um acompanhamento anual até os cinco anos de vida”.

O tratamento é realizado de acordo com a característica e o comportamento do tumor, podendo ser com procedimento cirúrgico, a terapia a laser localizada e a quimioterapia, que pode ser sistêmica ou localizada. E ainda, em alguns casos, dependendo da idade da criança, o tratamento também exige aplicações de radioterapia.

O Hospital Amaral Carvalho é reconhecido nacionalmente como um centro de excelência no tratamento do câncer e o Serviço de Oncologia Pediátrica do HAC sabe que a saúde e o bem-estar do seu filho são sua maior preocupação. Nossos especialistas são treinados para escolher o melhor tratamento para o câncer de retinoblastoma, usando as técnicas mais avançadas e que possam trazer o menor impacto no desenvolvimento das crianças.

Fernando Schwarz

Diretor de Comunicação - Hospital Amaral Carvalho